

# Mudanças na Saúde

Secretário anuncia exonerações e diz que governo vai equipar hospitais

NATALIA CHAVES

**O** secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, anunciou na tarde de ontem a exoneração de seis funcionários da Rede Pública de Saúde. Durante um ano, foram realizadas auditorias nos hospitais de Brasília e constadas uma série de irregularidades, como excesso de atestados médicos, o descumprimento de horário de trabalho e até uma feira no Hospital Regional de Ceilândia, onde funcionários da unidade cobrariam dos comerciantes uma taxa para trabalharem no local.

Foram demitidos os diretores e vice-diretores dos hospitais regionais de Ceilândia, Gama e Taguatinga. No Hospital do Gama, a auditoria constatou que, em média, 50 atestados médicos eram apresentados por funcionários toda semana e que consultas cardiológicas só podiam ser marcadas uma vez por mês, o que provocava filas consideráveis no hospital. Quando soube do problema, o governador José Roberto Arruda nomeou o interventor João Luiz Arantes para admi-



Secretário anunciou criação de Colegiado Gestor de Saúde

nistrar a unidade.

Também de acordo com a Secretaria de Saúde, 73% dos servidores do HRT (Taguatinga) não estavam cumprindo os horários de trabalho. Será feita também uma sindicância para, em 30 dias, apontar os responsáveis pelas falhas. Para melhorar a situação nos postos de saúde, serão realizados concursos públicos para médicos de di-

versas especialidades.

Na Unidade de Administração Geral, Luiz Roberto Domingues será nomeado diretor na vaga até então ocupada por Ornel Costa de Azevedo. A Subsecretaria de Atenção à Saúde será comandada por João Luiz Arantes, que deixa a subsecretaria de Planejamento. Em seu lugar, assume José Ruy de Carvalho.

A partir de 1º de fevereiro,

as escalas de todos os profissionais de hospitais públicos do DF estarão disponíveis na internet e também serão fixadas nas entradas das unidades médicas. "Assim a população poderá cobrar a presença dos profissionais nos seus horários de trabalho", afirmou Maciel.

De acordo com o sistema, que começará a ser modificado nos próximos dias, a marcação de consultas poderá ser feita por telefone, medida que evitará filas, além do deslocamento das pessoas até os hospitais. Em todas as unidades, será adotada também a chamada "classificação de risco", que vai diferenciar os pacientes por grau de enfermidade.

O secretário também anunciou a criação de um Colegiado Gestor da Saúde que será comandado pelo ex-secretário de Atenção à Saúde, Milton Menezes, que também será o novo diretor do Hospital de Base de Brasília. O objetivo é melhorar a integração entre os hospitais da rede pública.

Maciel ainda anunciou a aquisição de novos equipamentos para os hospitais. "Os hospitais precisam de novos instrumentos e equipamentos e os servidores de melhores condições de trabalho. E além do tomógrafo, estamos adquirindo o Raio X portátil, Raio X telecomandado e ecógrafos. Um conjunto de equipamentos para suprir a rede", prometeu.